

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
<b>Total</b>	<b>10.582</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.254.712	1.222.036
1.01	Ativo Circulante	817.613	787.742
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	253.106	224.763
1.01.01.01	Caixas e Bancos	9.705	5.611
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	243.401	219.152
1.01.03	Contas a Receber	332.672	323.558
1.01.03.01	Clientes	179.965	192.646
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	152.707	130.912
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	152.707	130.912
1.01.04	Estoques	148.617	168.853
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.575	49.510
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.575	49.510
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.944	6.110
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.699	14.948
1.01.08.03	Outros	22.699	14.948
1.01.08.03.01	Devedores diversos	22.489	14.795
1.01.08.03.02	Outras contas	210	153
1.02	Ativo Não Circulante	437.099	434.294
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.501	6.524
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.115	905
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.115	905
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.386	5.619
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	4.392	4.625
1.02.02	Investimentos	191.770	189.840
1.02.02.01	Participações Societárias	191.770	189.840
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	191.266	189.336
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	504	504
1.02.03	Imobilizado	236.826	235.927
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	219.338	221.715
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.488	14.212
1.02.04	Intangível	1.918	1.915
1.02.04.01	Intangíveis	1.918	1.915
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	92	89
1.02.05	Diferido	84	88

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.254.712	1.222.036
2.01	Passivo Circulante	414.695	411.448
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.200	8.240
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.690	7.220
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.510	1.020
2.01.02	Fornecedores	32.371	27.272
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.819	14.419
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	21.552	12.853
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.902	6.165
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.556	5.788
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.331	0
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	4.629	4.539
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	596	1.249
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.276	337
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	70	40
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	288.690	299.613
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	288.690	299.613
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	283.976	293.874
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.714	5.739
2.01.05	Outras Obrigações	37.018	28.075
2.01.05.02	Outros	37.018	28.075
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.851	5.851
2.01.05.02.04	Credores Diversos	19.269	13.627
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	3.964	3.018
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.459	5.501
2.01.05.02.07	Outras contas	2.475	78
2.01.06	Provisões	38.514	42.083
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.514	42.083
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	38.514	42.083
2.02	Passivo Não Circulante	421.336	393.614
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	387.302	358.172
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	387.302	358.172
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	385.796	356.689
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.506	1.483
2.02.02	Outras Obrigações	7.802	8.920
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	873	976
2.02.02.02	Outros	6.929	7.944
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	6.136	7.142
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	381	389
2.02.02.02.05	Outras Contas	412	413
2.02.03	Tributos Diferidos	3.085	3.266
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.085	3.266
2.02.04	Provisões	23.147	23.256
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.147	23.256
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	23.147	23.256
2.03	Patrimônio Líquido	418.681	416.974

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	119.948	119.948
2.03.04.01	Reserva Legal	10.852	10.852
2.03.04.02	Reserva Estatutária	109.096	109.096
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.919	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	176.262	176.474
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	44.933	45.145
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	204.286	195.408
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-143.468	-142.601
3.03	Resultado Bruto	60.818	52.807
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.641	-48.040
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.939	-36.704
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.195	-12.665
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-16.195	-12.665
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	621	93
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.872	1.236
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.177	4.767
3.06	Resultado Financeiro	-8.349	-6.323
3.06.01	Receitas Financeiras	16.919	12.282
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.268	-18.605
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.828	-1.556
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.261	67
3.08.01	Corrente	-1.442	-161
3.08.02	Diferido	181	228
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.567	-1.489
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.567	-1.489
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,14792	-0,14049
3.99.01.02	PN	0,16271	-0,15454
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,14792	-0,14049
3.99.02.02	PN	0,16271	-0,15454

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.567	-1.489
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.567	-1.489

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.059	-10.973
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.218	1.695
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.567	-1.489
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.025	2.415
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado e Intangível	0	674
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-1.872	-1.236
6.01.01.05	Provisão para Contingências	1.402	1.238
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	96	93
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.841	-12.668
6.01.02.01	Clientes	12.585	20.768
6.01.02.02	Estoques	20.236	1.963
6.01.02.03	Créditos com coligadas	-210	17
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-4.832	-2.237
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-21.795	-18.232
6.01.02.06	Fornecedores	5.099	-1.387
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	2.393	-6.731
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	-103	-69
6.01.02.09	Devedores Diversos	-7.694	-6.079
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	166	312
6.01.02.11	Credores Diversos	5.642	3.513
6.01.02.12	Outras Variações	-1.646	-4.506
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.923	-7.063
6.02.01	Adições de Imobilizado e Intangível	-3.923	-7.063
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18.207	35.894
6.03.01	Financiamentos Obtidos	431.550	86.793
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-413.343	-50.899
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.343	17.858
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	224.763	232.886
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	253.106	250.744



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.567	0	1.567
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.567	0	1.567
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	352	-212	140
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	8	0	8
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	320	-212	108
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	24	0	24
5.07	Saldos Finais	120.000	552	119.948	1.919	176.262	418.681

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.489	0	-1.489
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.489	0	-1.489
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	307	-210	97
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	8	0	8
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	318	-212	106
5.06.06	Outros ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	-19	2	-17
5.07	Saldos Finais	120.000	552	103.870	-1.182	135.709	358.949

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	221.161	214.518
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	220.636	214.518
7.01.02	Outras Receitas	621	93
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-96	-93
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-178.187	-179.396
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-104.485	-104.708
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-73.702	-74.688
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.974	35.122
7.04	Retenções	-3.025	-2.415
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.025	-2.415
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.949	32.707
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.791	13.518
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.872	1.236
7.06.02	Receitas Financeiras	16.919	12.282
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.740	46.225
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.740	46.225
7.08.01	Pessoal	17.116	13.950
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.670	9.111
7.08.01.02	Benefícios	2.075	1.950
7.08.01.03	F.G.T.S.	704	219
7.08.01.04	Outros	2.667	2.670
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.790	15.160
7.08.02.01	Federais	2.780	761
7.08.02.02	Estaduais	11.882	14.292
7.08.02.03	Municipais	128	107
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.267	18.604
7.08.03.01	Juros	21.256	17.204
7.08.03.02	Aluguéis	1.048	932
7.08.03.03	Outras	2.963	468
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.567	-1.489
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.567	-1.489

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.434.539	1.399.719
1.01	Ativo Circulante	877.996	845.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	274.923	243.337
1.01.01.01	Caixas e Bancos	10.337	6.442
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	264.586	236.895
1.01.03	Contas a Receber	337.723	329.103
1.01.03.01	Clientes	185.002	198.191
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	152.721	130.912
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	152.707	130.912
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	14	0
1.01.04	Estoques	183.205	203.442
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.659	49.705
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.659	49.705
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.165	6.350
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.321	13.256
1.01.08.03	Outros	21.321	13.256
1.01.08.03.01	Devedores diversos	20.387	12.689
1.01.08.03.02	Outras contas	934	567
1.02	Ativo Não Circulante	556.543	554.526
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.210	9.291
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.625	2.483
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	3.625	2.483
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.585	6.808
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.199	1.189
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	4.392	4.625
1.02.02	Investimentos	304.711	304.553
1.02.02.01	Participações Societárias	3.235	3.235
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.235	2.235
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	301.476	301.318
1.02.03	Imobilizado	239.660	238.722
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	220.553	222.988
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.107	15.734
1.02.04	Intangível	1.962	1.960
1.02.04.01	Intangíveis	1.962	1.960
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	101	99

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.434.539	1.399.719
2.01	Passivo Circulante	422.546	418.627
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.673	8.598
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.829	7.500
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.844	1.098
2.01.02	Fornecedores	33.694	27.728
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.142	14.875
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	21.552	12.853
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.231	7.790
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.862	7.384
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.286	1.212
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	4.662	4.593
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	914	1.579
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.276	337
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	93	69
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	288.785	299.721
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	288.785	299.721
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	284.071	293.982
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.714	5.739
2.01.05	Outras Obrigações	41.649	32.707
2.01.05.02	Outros	41.649	32.707
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.836	7.836
2.01.05.02.04	Credores Diversos	19.795	15.026
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	4.005	3.049
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.459	5.501
2.01.05.02.07	Outras Contas	4.554	1.295
2.01.06	Provisões	38.514	42.083
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.514	42.083
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	38.514	42.083
2.02	Passivo Não Circulante	435.464	407.827
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	387.334	358.227
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	387.334	358.227
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	385.828	356.744
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.506	1.483
2.02.02	Outras Obrigações	13.057	14.235
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	873	976
2.02.02.02	Outros	12.184	13.259
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	6.136	7.142
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.231	1.239
2.02.02.02.05	Outras Contas	4.817	4.878
2.02.03	Tributos Diferidos	3.085	3.266
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.085	3.266
2.02.04	Provisões	31.988	32.099
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.988	32.099
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	31.988	32.099
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	576.529	573.265

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	119.948	119.948
2.03.04.01	Reserva Legal	10.852	10.852
2.03.04.02	Reserva Estatutária	109.096	109.096
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.919	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	176.262	176.474
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	44.933	45.145
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	157.848	156.291

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	212.360	202.132
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-143.468	-142.989
3.03	Resultado Bruto	68.892	59.143
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-55.554	-52.626
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.939	-36.725
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.236	-16.351
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-20.236	-16.351
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	621	450
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.338	6.517
3.06	Resultado Financeiro	-7.816	-6.059
3.06.01	Receitas Financeiras	17.505	12.594
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.321	-18.653
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.522	458
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.363	-931
3.08.01	Corrente	-2.544	-1.159
3.08.02	Diferido	181	228
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.159	-473
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.159	-473
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.567	-1.489
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.592	1.016
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,29809	-0,14049
3.99.01.02	PN	0,32790	-0,15454
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,29809	-0,14049
3.99.02.02	PN	0,32790	-0,15454

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.159	-473
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.159	-473
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.567	-1.489
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.592	1.016



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.035	-10.434
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.116	3.012
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.567	-1.489
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.080	2.496
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado e Intangível	0	674
6.01.01.05	Provisão para Contingência	1.373	1.238
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	96	93
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.919	-13.446
6.01.02.01	Clientes	13.093	21.605
6.01.02.02	Estoques	20.237	1.962
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-1.142	-53
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-4.721	-723
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-21.795	-18.232
6.01.02.06	Fornecedores	5.966	-1.423
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	2.210	-9.677
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	-103	-72
6.01.02.09	Devedores Diversos	-7.698	-5.299
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	185	314
6.01.02.11	Credores Diversos	4.769	3.325
6.01.02.12	Outras Variações	-1.082	-5.173
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.177	-9.644
6.02.01	Propriedades para Investimento	-158	-2.531
6.02.02	Adições de Imobilizado e Intangível	-4.019	-7.113
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	19.728	36.836
6.03.01	Financiamentos Obtidos	431.550	86.793
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-413.379	-50.943
6.03.03	Participação de Minoritários	1.557	986
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	31.586	16.758
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	243.337	247.060
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	274.923	263.818

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974	156.291	573.265
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	119.948	0	176.474	416.974	156.291	573.265
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.567	0	1.567	1.557	3.124
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.567	0	1.567	1.557	3.124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	352	-212	140	0	140
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	8	0	8	0	8
5.06.05	Tributos e Realização da Resrva de Avaliação	0	0	0	320	-212	108	0	108
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	24	0	24	0	24
5.07	Saldos Finais	120.000	552	119.948	1.919	176.262	418.681	157.848	576.529

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341	118.026	478.367
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341	118.026	478.367
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.489	0	-1.489	986	-503
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.489	0	-1.489	986	-503
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	307	-210	97	0	97
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	8	0	8	0	8
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	318	-212	106	0	106
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	-19	2	-17	0	-17
5.07	Saldos Finais	120.000	552	103.870	-1.182	135.709	358.949	119.012	477.961

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	229.543	221.886
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	229.018	221.529
7.01.02	Outras Receitas	621	450
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-96	-93
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-180.411	-181.197
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-104.485	-105.097
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75.926	-76.100
7.03	Valor Adicionado Bruto	49.132	40.689
7.04	Retenções	-3.080	-2.496
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.080	-2.496
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	46.052	38.193
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.505	12.594
7.06.02	Receitas Financeiras	17.505	12.594
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	63.557	50.787
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	63.557	50.787
7.08.01	Pessoal	18.374	15.733
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.681	9.803
7.08.01.02	Benefícios	2.263	3.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	763	259
7.08.01.04	Outros	2.667	2.671
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.704	16.664
7.08.02.01	Federais	4.266	2.067
7.08.02.02	Estaduais	11.882	14.320
7.08.02.03	Municipais	556	277
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.320	18.863
7.08.03.01	Juros	21.261	17.240
7.08.03.02	Aluguéis	1.048	1.256
7.08.03.03	Outras	3.011	367
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.159	-473
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.567	-1.489
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.592	1.016

Mercado

Conforme levantamento Conab de maio/2015, encerramos o trimestre com a expectativa de uma colheita nacional 2,3% superior à anterior, de aproximadamente 12.399,4 milhões de toneladas para uma área de 2.330,9 mil ha (na safra do ano anterior a produção foi de 12.121,6 milhões de toneladas para uma área de 2.372,9 mil ha). Respondendo o estado do RS, com a parcela de 8.440,5 milhões de toneladas em uma área de 1.125,4 mil ha (na safra do ano anterior o Estado do RS apresentou a produção de 8.112,9 milhões de toneladas para uma área de 1.120,1 mil ha). Analisando particularmente o Estado do Rio Grande do Sul, a sua participação na produção brasileira será da ordem de 68%.

O balanço de oferta e demanda estimada para a Safra 2014/2015 de arroz em casca é:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	822,5
Produção	12.399,5
Importações	850,0
Consumo	12.000,0
Exportações	1.250,0
Estoque Final	822,0

Fontes: Conab – Levantamento de Safra – Maio 2015

Em relação ao preço do Arroz em Casca, saco de 50kg, os preços praticados pelos produtores em cada trimestre foram:

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Preço Médio
2014	34,98	35,39	33,95	34,77
2015	37,02	36,62	35,90	36,51

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz.

**Comentário do Desempenho**Desempenho

## Quadro Resumo do 1º Trimestre de 2015 e 2014

	2015 (R\$ Mil)	2014 (R\$ Mil)	Varição
Receita Bruta	238.877	233.287	5.590
Venda Líquida	212.360	202.132	10.228
Lucro Bruto	68.892	59.143	9.749
% MB s/VL	32,4%	29,3%	3,1 pp
Ebitda	16.418	9.013	7.405
% Ebitda s/VL	7,7%	4,5%	3,2 pp
Lucro Líquido	1.567	-1.489	3.056
% LL s/VL	0,7%	-0,7%	1,4 pp

No 1º trimestre de 2015 o preço médio do arroz em casca foi de R\$ 36,51, 5% maior do que o preço médio do arroz em casca no mesmo período do ano anterior, e praticamente estável (+0,7%) ao preço médio do último trimestre do exercício de 2014. O valor base da matéria prima influencia diretamente o faturamento da Companhia.

A receita bruta da Companhia no trimestre foi de R\$ 238,9 milhões, contra R\$ 233,3 milhões do mesmo período do ano anterior.

A margem operacional bruta no trimestre foi de R\$ 68,9 milhões representando 32,4% das vendas líquidas, contra R\$ 59,1 milhões em igual trimestre do ano anterior, representando 29,2% das vendas líquidas.

As despesas operacionais (vendas, administrativas) neste trimestre foram de R\$ 55,6 milhões ou 26,2% das vendas líquidas. No mesmo trimestre do ano anterior as despesas operacionais foram de R\$ 53 milhões ou 26% sobre a receita líquida. O crescimento financeiro das despesas em relação a igual período do ano anterior é o impacto do repasse dos índices de inflação.

As despesas financeiras líquidas do trimestre foram de R\$ 7,8 milhões, representando 3,7% das vendas líquidas e no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 6 milhões ou 3%

**Comentário do Desempenho**

sobre a receita líquida do período. O aumento da taxa de juros brasileira na comparação dos trimestres - Selic média de 12,42%aa no 1º. trimestre de 2015 contra Selic média de 10,75%aa no mesmo trimestre do exercício anterior foi um dos principais responsáveis pelo crescimento em representatividade desta conta.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 16,4 milhões representando 7,7% das vendas líquidas, em igual período do ano anterior foi de R\$ 9 milhões e que representou 4,5% das vendas líquidas.

Em continuidade as estratégias de aumento da capacidade de armazenagem, aumento da produção, melhoria constante da qualidade e conseqüente aumento das vendas neste trimestre foram investidos R\$ 4 milhões.

A companhia encerra o trimestre com saldo em caixa, considerando as aplicações financeiras, no montante de R\$ 275 milhões.

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 1,6 milhões, enquanto no mesmo trimestre do ano anterior o prejuízo líquido foi de R\$ 1,5 milhões.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas informações trimestrais, individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 13 de maio de 2015.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil –BR GAAP e normas internacionais do relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

A demonstração do resultado abrangente não foi apresentada por não ser aplicável para a empresa.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.



## Notas Explicativas

### c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 39 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

### d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado.

### e) Imobilizado, intangível e diferido

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

A política de distribuição de lucros, não leva em conta, os impactos da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

## Notas Explicativas

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

### f) Leasing e arrendamentos mercantil

A Companhia possui contratos de arrendamento classificados como financeiros. Esses são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos dos arrendamentos, sendo amortizados conforme vida útil do bem.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que dessa forma seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas nos passivos circulante e não circulante de acordo com o prazo do contrato.

O bem imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo.

### g) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representados por imóveis pertencentes à controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

### h) Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

### i) Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

## Notas Explicativas

### j) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

### k) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### l) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### m) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

## Notas Explicativas

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento encontra-se em 39 dias e a perda reconhecida no ano foi de 0,05% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia, em reais:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Ativos				
Aplicações financeiras/disponibilidades	7.397	3.470	7.397	3.470
Contas a receber de clientes	11.066	7.331	11.066	7.331
	18.463	10.801	18.463	10.801
Empréstimos e financiamentos	4.714	(5.442)	4.714	(5.442)
	4.714	(5.442)	4.714	(5.442)
Exposição ativa/passiva líquida	13.749	5.359	13.749	5.359

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pelas Resoluções 2.770/00 e 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

## Notas Explicativas

	Linha	Contratação	Valor	Custo		Indexador	31/03/2015	Vencimento
1	2770	25/04/2014	R\$1.360	1,85%	Passivo	CDI		
	Swap	25/04/2014	USD 670	1,30%	Ativo	US\$	1.674	20/04/2015
2	4131	09/05/2013	R\$20.000	1,70%	Passivo	CDI		
	Swap	09/05/2013	USD 9.942	1,60%	Ativo	US\$	21.099	30/04/2015
3	3844	20/06/2013	R\$40.000	2,10%	Passivo	CDI		
	Swap	20/06/2013	USD 18.332	2,85%	Ativo	US\$	25.123	31/05/2016
4	4131	16/09/2013	R\$20.000	1,70%	Passivo	CDI		
	Swap	16/09/2013	USD 8.780	3,23%	Ativo	US\$	20.161	08/09/2015
5	4131	2015/08/2014	R\$28.313	1,75%	Passivo	CDI		
	Swap	2015/08/2014	USD 12.500	2,28%	Ativo	US\$	30.778	04/08/2016
6	4131	08/10/2014	R\$25.000	1,68%	Passivo	CDI		
	Swap	08/10/2014	USD 10.400	3,30%	Ativo	US\$	26.558	07/10/2016
7	4131	18/12/2014	R\$20.000	1,95%	Passivo	CDI		
	Swap	18/12/2014	USD 7.669	2,52%	Ativo	US\$	20.746	19/12/2016
8	4131	09/01/2015	R\$26.970	1,75%	Passivo	CDI		
	Swap	09/01/2015	USD 10.000	2,47%	Ativo	US\$	27.808	05/01/2017
9	4131	22/01/2015	R\$17.000	111%	Passivo	CDI		
	Swap	22/01/2015	USD 6.531	2,49%	Ativo	US\$	17.404	23/07/2015
10	4131	22/01/2015	R\$5.000	107,25%	Passivo	CDI		
	Swap	22/01/2015	USD 1.914	1,71%	Ativo	US\$	5.115	23/07/2015
11	4131	05/03/2015	R\$37.766	2,00%	Passivo	CDI		
	Swap	05/03/2015	USD 13.000	2,80%	Ativo	US\$	38.144	20/02/2017
12	4131	24/03/2015	R\$8.171	2,00%	Passivo	CDI		
	Swap	24/03/2015	USD 2.500	2,80%	Ativo	US\$	8.193	13/03/2017
							<b>242.803</b>	

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade base 31.03.2015 em R\$ mil:

Risco: alto do CDI CDI Mar/2015: 12,75% a.a  
Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato

CDI aa	Cenários						
	Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)				
	manutenção 12,75% CDI aa	> 25% 15,94% CDI aa	> 50% 19,13% CDI aa				
Data base	Valor	Spread	Index	Vencimento			
31.03.2015	R\$242.803	diversos	CDI	diversos	R\$278.933	R\$290.530	R\$302.204
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$0	R\$11.597	R\$23.271

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475/08.

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Cientes mercado interno	170.456	186.776	179.347	196.175
Cientes mercado externo	11.066	7.331	11.066	7.331
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.557)	(1.461)	(5.411)	(5.315)
Total	179.965	192.646	185.002	198.191

**Notas Explicativas****6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Adiantamentos fornecedores de arroz	144.743	122.557	144.743	122.557
Adiantamentos fornecedores diversos	7.964	8.355	7.964	8.355
<b>Total</b>	<b>152.707</b>	<b>130.912</b>	<b>152.707</b>	<b>130.912</b>

**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Produtos acabados e semi - elaborados	70.415	60.912	70.415	60.912
Mercadorias para revenda	4.125	2.706	4.125	2.706
Matérias-primas	66.926	97.642	66.926	97.642
Produtos com terceiros	-	217	-	217
Outros	7.151	7.376	7.151	7.376
Imóveis	-	-	34.588	34.589
<b>Total</b>	<b>148.617</b>	<b>168.853</b>	<b>183.205</b>	<b>203.442</b>

**8. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
INSS	433	433	433	433
PIS e COFINS	44.236	42.253	44.236	42.253
ICMS	6.681	4.465	6.681	4.465
IRRF- IRPJ e CSLL- saldo negativo	3.225	2.359	3.309	2.554
<b>Total</b>	<b>54.575</b>	<b>49.510</b>	<b>54.659</b>	<b>49.705</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
PIS, COFINS e ICMS s/ imobilizado	326	553	326	553
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
IRPJ e CSLL discussão judicial	2.262	2.268	2.262	2.268
Outros créditos	229	229	229	229
<b>Total</b>	<b>4.392</b>	<b>4.625</b>	<b>4.392</b>	<b>4.625</b>

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, os quais são substancialmente compensados com outros tributos federais.

Os demais saldos serão compensados nas operações normais da companhia.

**9. INVESTIMENTOS**a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S/A	185.740	54,75	348.979	49.500	3.420	1.872
Josapar Internacional	50	100	198	160	-	-

**Notas Explicativas**b) Composição dos investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2014	189.173	163	504	189.840	301.318	3.235	304.553
Reflexo ajustes em controladas	24	34	-	58	-	-	-
Equivalência Patrimonial	1.872	-	-	1.872	-	-	-
Propriedades p/ Investimentos	-	-	-	-	158	-	158
Em 31 de março de 2015	191.069	197	504	191.770	301.476	3.235	304.711

**10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	27.347	105.170	616	69.153	20.728	12.546	235.560
Adições	6	-	-	8.548	3.749	74	12.377
Baixas	-	-	-	(701)	(283)	(2)	(986)
Baixa depreciação	-	-	-	382	-	2	384
Transferências	-	-	-	1.007	(9.982)	8.975	-
Depreciação	-	(2.569)	(105)	(6.533)	-	(2.201)	(11.408)
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	27.353	102.601	511	71.856	14.212	19.394	235.927
Adições	-	-	-	607	3.276	20	3.903
Depreciação	-	(642)	(26)	(1.693)	-	(643)	(3.004)
Valor residual em 31 de março de 2015	27.353	101.959	485	70.770	17.488	18.771	236.826

**Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	27.347	105.170	1.163	69.611	21.843	13.142	238.276
Adições	6	-	-	8.548	4.161	80	12.795
Baixas	-	-	(303)	(701)	(288)	(2)	(1.294)
Baixa depreciação	-	-	137	382	-	2	521
Transferências	-	-	-	1.007	(9.982)	8.975	-
Depreciação	-	(2.569)	(225)	(6.547)	-	(2.323)	(11.664)
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	27.353	102.601	772	72.300	15.734	19.874	238.634
Adições	-	-	-	607	3.373	20	4.000
Depreciação	-	(642)	(46)	(1.697)	-	(673)	(3.058)
Valor residual em 31 de março de 2015	27.353	101.959	726	71.210	19.107	19.221	239.576

**Notas Explicativas**

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	1.826	153	1.979	1.861	166	2.027
Adições	-	16	16	-	16	16
Depreciação	-	(80)	(80)	-	(83)	(83)
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	1.826	89	1.915	1.861	99	1.960
Adições	-	20	20	-	20	20
Depreciação	-	(17)	(17)	-	(18)	(18)
Valor residual em 31 de março de 2015	1.826	92	1.918	1.861	101	1.962

As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 31.03.2015 foi de R\$212 empresa e consolidado, em 2014- (R\$847 empresa), (R\$952 consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

**DIFERIDO**

O saldo do diferido em 31 de março de 2015 é de R\$84 -(R\$88 em 2014), a amortização no trimestre foi de R\$ 4 -(R\$15 em 2014), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

**11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	7.825	7.655	7.825	7.655
Crédito Rural-EGF	-	41.072	-	41.072
Capital de giro	276.151	245.140	276.246	41.072
Arrendamento mercantil	-	7	-	30
Total	283.976	293.874	284.071	293.982
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	394	297	394	297
Capital de Giro-FINIMP	4.320	5.442	4.320	5.442
Total	4.714	5.739	4.714	5.739
TOTAL CIRCULANTE	288.690	299.613	288.785	299.721



**Notas Explicativas**

## PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Moeda interna

Financiamento para investimentos	27.977	21.279	27.977	21.279
Capital de giro	357.819	335.410	357.851	335.465
Total	385.796	356.689	385.828	356.744

Moeda estrangeira

Financiamento para investimentos	1.506	1.483	1.506	1.483
Total	1.506	1.483	1.506	1.483
TOTAL NÃO CIRCULANTE	387.302	358.172	387.334	358.227

Vencimentos de longo prazo	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
2015	-	-	-	-
2016	251.890	242.565	251.922	242.620
2017	88.637	76.044	88.637	76.044
2018	25.013	24.149	25.013	24.149
2019	10.355	9.491	10.355	9.491
2020	2.974	2.111	2.974	2.111
2021	2.910	2.047	2.910	2.047
2022	1.885	1.021	1.885	1.021
2023	1.383	736	1.383	736
2024	898	8	898	8
2025	891	-	891	-
2026	466	-	466	-
Total	387.302	358.172	387.334	358.227

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	5,65% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	4,63% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	9,25% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	2,28% a.a
Capital de Giro	CDI	1,68% a.a

a) Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% aa a 8,70% a.a. Os financiamentos de capital de giro, são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário.

As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária e aval.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770, 3.844 e Lei 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b) Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação no passivo circulante equivalem a US\$1.470 aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

## Notas Explicativas

### 12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Juros s/ capital próprio e Dividendos	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	378	-	3.793	-	-
Outros	737	(873)	-	3.625	(873)
Em 31.03.2015	1.115	(873)	3.793	3.625	(873)
Real Empreendimentos S.A.	297	-	3.793	-	-
Outros	608	(976)	-	2.483	(976)
Em 31.12.2014	905	(976)	3.793	2.483	(976)

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

### 13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Tributos s/ deprec. Incentivada	381	389	1.231	1.239
IRPJ e CSLL diferidos(*)	3.085	3.266	3.085	3.266
REFIS(**)	6.136	7.142	6.136	7.142
	9.602	10.797	10.452	11.647

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(\*) vide nota 14.b

(\*\*) Vide nota 18

### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Natureza dos tributos diferidos - Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Contribuição social diferida	816	865	816	865
Imposto de renda diferido	2.269	2.401	2.269	2.401
	3.085	3.266	3.085	3.266

## Notas Explicativas

### b) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Corrente				
Contribuição social	(377)	(32)	(676)	(302)
Imposto de renda	(1.065)	(129)	(1.868)	(857)
	(1.442)	(161)	(2.544)	(1.159)
Diferido				
Contribuição social	48	60	48	60
Imposto de renda	133	168	133	168
	181	228	181	228
	(1.261)	67	(2.363)	(931)

### c) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	2.828	(1.556)	5.522	458
Eliminações/ajustes efeito controlada	-	-	2.214	1.300
	2.828	(1.556)	7.736	1.758
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CSLL – 9%)	(962)	529	(2.630)	(598)
Exclusões (adições) permanentes	(1.160)	485	(1.160)	485
Exclusões (adições) temporárias	899	(735)	899	(735)
Efeito tributação em controlada	-	-	566	124
Outros	(38)	(212)	(38)	(207)
	(1.261)	67	(2.363)	(931)

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferido, conforme a Deliberação CVM n°. 371/02, os quais são realizados de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

### b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

### c) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

### d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

## Notas Explicativas

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

### 16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
<u>Por função:</u>				
Custos dos produtos	(143.468)	(142.601)	(143.468)	(142.989)
Despesas c/vendas	(35.939)	(36.704)	(35.939)	(36.725)
Despesas gerais e administrativas	(16.195)	(12.665)	(20.236)	(16.351)
Outras receitas	621	93	621	450
	<u>(194.981)</u>	<u>(191.877)</u>	<u>(199.022)</u>	<u>(195.615)</u>
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.03.2014
<u>Por natureza:</u>				
Depreciações e amortizações	(3.025)	(2.415)	(3.080)	(2.496)
Despesas c/pessoal	(17.116)	(13.950)	(18.374)	(15.733)
Matérias primas e materiais	(104.485)	(104.708)	(104.485)	(105.097)
Frete	(24.250)	(25.488)	(24.250)	(25.488)
Outras	(46.105)	(45.316)	(48.833)	(46.801)
	<u>(194.981)</u>	<u>(191.877)</u>	<u>(199.022)</u>	<u>(195.615)</u>

### 17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Junho 2015
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2015
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2015
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2015
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Agosto 2015
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Agosto 2015

## Notas Explicativas

### 18. TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
PIS e COFINS	3.735	4.053	3.735	4.053
Imposto de renda retido na fonte	1.138	1.234	1.138	1.234
Imposto de renda e contribuição social	5.892	6.394	5.925	6.448
	10.765	11.681	10.798	11.735

Em 2009 a companhia aderiu ao programa REFIS IV, instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontrava-se em discussão até aquela data.

Com a reabertura do REFIS IV instituída pela Lei 12.865/2013 e posteriormente pela Lei 12.973/2014 que alterou os prazos de adesão à Lei 11.941/2009, a Companhia incluiu o valor de R\$3.474-(2013) e R\$ 1.434-(2014), respectivamente, decorrente de débitos de Imposto de renda e Contribuição Social, pendentes até 30 de novembro de 2008, os quais a companhia vinha discutindo na esfera administrativa/judicial. Desta forma, em 31 de março de 2015 o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$10.765 controladora -(R\$10.798 consolidado), em 2014 -R\$11.681 controladora -(R\$11.735 consolidado). Nestas demonstrações o REFIS, esta sendo apresentado na rubrica “obrigações sociais e tributárias”, no circulante R\$4.629 controladora -(R\$4.662 consolidado), em 2014-R\$ 4.539 controladora -(consolidado R\$4.593) e no não circulante R\$6.136 (controladora e consolidado), e em 2014 -R\$7.142 controladora e consolidado).

### 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

a) A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como perda provável. Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento processos de natureza tributária, no montante de aproximadamente R\$70.517, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, foi considerada como de perda possível, mas não provável, e para os quais, a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais.

<u>Passivo Circulante</u>	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Provisão para contingências	41.030	44.581	42.456	46.007
(-) Depósitos judiciais	(2.516)	(2.498)	(3.942)	(3.924)
Provisões Líquidas dos depósitos judiciais	38.514	42.083	38.514	42.083

b) A Companhia postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 30 de junho de 2014, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$32.752–controladora e consolidado (31 de dezembro de 2014: R\$32.455 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

c) A Companhia e a controlada, Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil (sucudida por WMS Supermercados do Brasil LTDA) que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando provimento parcial às suas pretensões, reduzindo o valor inicial de condenação para R\$17.737, e reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. mais IGP-M, contados do ajuizamento da ação (março 2004). Ambas as partes interpuseram embargos de declaração.

A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A..

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações

Porto Alegre – RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de maio de 2015.

MOORE STEPHENS PRIME

AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES

CRC RS nº 4.316

CVM nº 10.510

Jarbas Lima da Silva

Contador - CRC RS nº 37.815